

Novenas e ex-votos: os aspectos de devoção na Paróquia Santa Rita de Cássia em Maringá – PR.

AGAMEDES LEITE FONSECA*
SOLANGE RAMOS DE ANDRADE*

Palavras – Chave: Liturgia, Novena, religiosidade católica, Santuário.

A importância de estudar o culto à Santa Rita de Cássia em Maringá – PR está no fato que há um grande número de fiéis que vão até a paróquia todo dia 22 de cada mês, desde a sua inauguração, em 2001. A cada dia 22 de cada mês é celebrada a novena à Santa Rita de Cássia. Esta se inicia em setembro de um determinado ano e se encerra em maio do ano seguinte.

Atualmente a paróquia foi nomeada como Santuário de Santa Rita de Cássia no dia 18 de setembro de 2011. Esta consagração ocorreu devido ao fato das atividades da paróquia estarem direcionadas à sua padroeira e o grande fluxo de fiéis que lá havia nos períodos da novena direcionada à santa das causas impossíveis.

De acordo com a Enciclopédia Católica Popular (2004), os santuários são lugares, igrejas ou outros espaços, pelos quais passam pela aprovação do Ordinário (poder superior executivo da Igreja Católica no Brasil), onde os fiéis por motivos de devoção acorrem em peregrinação até o local desejado. Segundo a Enciclopédia Católica Popular (2004), a Igreja Católica reconhece a importância do santuário com o intuito de alimentar a “piedade popular” que os fiéis vão à busca, trazendo junto a si outras manifestações religiosas além da celebração da eucaristia.

Para Maldonado (1990) os santuários são considerados como principais centros de peregrinação e um veículo de relação do homem com o sagrado. Para ele os devotos vão até

*Mestrando pela Universidade Estadual de Maringá – UEM, membro do Laboratório de Estudos em Religiões e Religiosidades – LERR.

*Universidade Estadual de Maringá – UEM, Doutora em História pela Universidade Júlio Mesquita – UNESP/SP, coordenadora do Laboratório de Estudos em Religiões e Religiosidades.

os santuários em busca de cura, pedidos de promessas, em agradecimentos a um santo específico ou até mesmo venerá-lo.

Segundo Maldonado (1990) as devoções realizadas nos santuários se apoiam em uma relação pela qual se entende entre um santo específico e um devoto. Para tanto a comunidade votiva contrai o compromisso de honrá-lo. O culto aos santos para ele possuem duas vertentes, a do pedido e a da graça ou milagre, dos quais muitos fiéis vão fazer promessas a um santo específico ou mesmo pagá-las.

De acordo com o padre da paróquia, Rogério Diesel[†], “o desejo da paróquia se transformar em um santuário era do Padre Edmilson e da comunidade”. Contudo, podemos entender que o santuário é um lugar sagrado, no qual os devotos tem a vontade de legitimar como tal. O santo estende seu raio de influência, de visibilidade e sendo assim, sanciona seus limites territoriais. (MALDONADO, 1990)

Portanto para Maldonado (1990)

Efectivamente, tanto el lugar sagrado que llamamos santuario como las acciones simbólicas realizadas en torno a él se convierten en signos de una identidad colectiva e individual. Aquí reencuentran todos unas raíces personales que les proporcionan la estabilidad, la solidez, la confianza, el equilibrio propios de unas señas de identidad necesarias para la madurez tanto psicológica como religioso-cristiana. (MALDONADO, 199:84).

A Paróquia e Santuário de Santa Rita de Cássia é composta por cinco comunidades autônomas, sendo elas: Santa Rita de Cássia, Nossa Senhora de Aparecida, Nossa Senhora das Graças, Santa Luzia e Bom Jesus.

De acordo com Lima (2011), Rita (1381-1457) era filha única de um casal idoso que vivia em uma cidade italiana da região de Cássia. Ela teria sido desde criança designada a seguir uma vida religiosa, mas seus pais a teriam proibido de entrar no convento. Obedecendo a eles, ela se casou com Paulo Ferdinando, que teve dois filhos.

Seu marido e seus filhos vieram a falecer e em seguida, Rita ingressou no convento Santa Maria Madalena, no qual ficou durante 40 anos. Sua hagiografia aponta e detalha realizações de milagres em vida e dentro do mosteiro que viveu. Após sua morte foi beatificada em 1628

[†] Entrevista concedida no dia 21 de dezembro de 2012.

pelo papa Urbano VIII e em 1900 foi canonizada pelo papa Leão XIII (CUOMO, 2000; PEÑA, 2010).

A novena à Santa Rita de Cássia em Maringá – PR e sua especificidade.

Neste tópico propomos analisar o culto à Santa Rita de Cássia em Maringá – PR, especificamente as novenas realizadas todo dia 22 de cada mês até o dia 22 de maio, totalizando nove meses. Também propomos uma análise a respeito deste culto, a novena, como ele se desenvolve de maneira geral e como ele é desenvolvido pela Instituição Católica. Quando discutimos o termo “novena” nos deparamos no universo da devoção, ou seja, uma prática da qual os devotos realizam se dirigindo a um santo específico. A novena consiste em uma reza ou devoção na qual é feita durante nove dias consecutivos, possuindo tanto um caráter particular (feita de maneira individual) como um caráter coletivo (feita em uma igreja ou junto com um grupo de devotos). As novenas são realizadas com o intuito de obter uma graça ou como forma de pagamento por uma graça alcançada. (LIMA, 2009; GOMES JUNIOR, 2008)

A respeito da devoção, entendemos que ocorre a realização de um milagre realizada por um santo específico. A relação do homem com o sagrado é forte quando encontramos dois pontos principais, o pedido e o pagamento. O pedido é realizado pelo devoto direcionado a um santo específico, no qual espera que sua graça seja alcançada. (PEREIRA, 2003)

Para Torres-Londoño (2000) a relações devocionais nas quais se encontram na religiosidade católica se modificam, ou seja, se transformam. Se adaptando as suas próprias práticas a partir das necessidades criadas pelos fiéis. Para ele a devoção religiosa não pode somente se limitar entre o pedido e o pagamento. Ele demonstra que a devoção é muito complexa, possuindo um espaço.

Segundo Londoño (2000)

Entre as hipóteses formuladas para responder às indagações, destacamos nesta apresentação a seguinte: a devoção passa pela imagem, as representações dos santos, as significações atribuídas a elas e o diversos usos das imagens servem eficientemente para colocar as devoções na vida dos fiéis. (TORRES-LONDOÑO, 2000: 252)

Sendo assim, podemos entender que, assim como as devoções se modificam, a novenas se modificaram ao longo dos séculos. Da mesma forma que a novena é considerada uma devoção realizada pelos fiéis, ela também é considerada como um ato litúrgico. Entendemos por “liturgia”, segundo a Enciclopédia Católica Popular (2004), ela faz parte de celebrações católicas tais como missas e os oratórios.

De acordo com a Enciclopédia Católica Popular (2004) a liturgia

*[...] concretiza-se nas *celebrações litúrgicas (*Missa e *sacramentos, *Ofício Divino, *bênçãos e outros *sacramentais). A estrutura de cada uma das celebrações foi-se definindo desde os primórdios da Igreja. Esquemáticamente, nas celebrações, enquadradas pelos ritos de abertura e de conclusão, desenrolam-se os vários ritos, em geral em torno do essencial. Os ritos são ilustrados pela Palavra de Deus, que é proclamada, rezada, cantada e inspira os diversos textos litúrgicos não bíblicos. Em geral, as celebrações contêm uma primeira parte de *liturgia da palavra, que a reforma litúrgica pôs em evidência (SC 35). Os textos devem ser proferidos de acordo com a sua natureza, pois uma coisa é aclamar, outra suplicar ou meditar, ler ao povo ou cantar em conjunto (CB 116; EDREL 2653). As celebrações litúrgicas são de toda a Igreja, representada em cada uma pela *assembleia celebrante, mesmo quando, nos sacramentos e sacramentais, são especialmente beneficiados com a graça de Deus determinados fiéis. A assembleia é um corpo orgânico, como o é a Igreja. Na maioria das celebrações, há um presidente que, pela ordenação sacerdotal, faz as vezes de J. C. Cabeça do Corpo Místico e actua em seu nome. Para determinadas outras funções, podem ser requeridos outros ministros (diácono, leitores e acólitos instituídos, leigos). E há celebrações que podem ser presididas por simples leigos. (ENCICLOPÉDIA CATÓLICA POPULAR, 2004)*

Portanto entendemos que a prática das novenas, como também as missas são realizadas desde a formação da Religião Católica através das missas e orações. O termo liturgia vem do grego e foi utilizado pela religião católica com o intuito de celebrar os eventos da religião. A palavra liturgia surge nos livros sobre história a partir do século XVI, explicando os ritos da Igreja. Nos livros eclesiásticos a palavra liturgia começou a aparecer no século XIX, quando o Movimento litúrgico ganha força.(MARTIN, 1996)

Para Martin (1996)

Después la palabra liturgia ha tenido una utilización muy desigual. En las Iglesias orientales de lengua griega leitourgía designa la celebración eucarística. En la Iglesia latina liturgia fue ignorada, al contrario de lo que ocurrió con otros términos religiosos de origen griego que fueron latinizados. En lugar de liturgia se usaron expresiones como munus, officium, ministerium, opus, etc. No obstante, San Agustín la empleó para referirse al ministerio cultural, identificándola con latreía: ministerium vel servitium religionis, quae graece liturgia vel latría dicitur n. A partir del siglo xvi liturgia aparece en los títulos de algunos libros dedicados a la historia y a la explicación de los ritos de la Iglesia. Pero, junto a este significado, el término liturgia se hizo sinónimo de ritual y de ceremonia. En el lenguaje

eclesiástico la palabra liturgia empezó a aparecer a mediados del siglo xix, cuando el Movimiento litúrgico la hizo de uso corriente. (MARTIN, 1996: 37)

Com a constituição do *Sacrossantum Concilium* houve uma definição mais profunda da palavra *liturgia* para a Igreja Católica. Ela é dividida em três sentidos tais como as definições estéticas, que possuem como característica a forma sensível do culto, ou seja, é o conjunto de cerimônias e de ritos no catolicismo; definições jurídicas, nas quais dão o direito jurídico da Igreja Católica exercer o seu culto; e definições teológicas, que lidam com o culto em si dentro da Igreja, diferente das definições estéticas, que possuem caráter mais sensível. (MARTIN, 1996)

A partir do Concílio do Vaticano II, a liturgia se modifica, ou seja, se transforma se adaptando de acordo com cada região. As celebrações litúrgicas são feitas no idioma de cada região e ocorre uma distinção entre a liturgia e “práticas piedosas e sagradas”.

Para Martin (1996) a liturgia é segundo o Concílio do Vaticano II

Así pues, en la noción de liturgia que ofrece el Vaticano II, destacan los siguientes aspectos: a) la liturgia es obra del Cristo total, de Cristo primariamente, y de la Iglesia por asociación; b) la liturgia tiene como finalidad la santificación de los hombres y el culto al Padre, de modo que el sacerdocio de Cristo se realiza en los dos aspectos; c) la liturgia pertenece a todo el pueblo de Dios, que em virtud del bautismo es sacerdocio real con el derecho y el deber de participar en las acciones litúrgicas; d) la liturgia, en cuanto constituida por «gestos y palabras» que significan y realizan eficazmente la salvación, es ella misma un acontecimiento en el que se manifiesta la Iglesia, sacramento del Verbo encarnado; e) la liturgia configura y determina el tiempo de la Iglesia desde el punto de vista escatológico; J) por todo esto la liturgia es «fuente y cumbre de la vida de la Iglesia» (MARTIN, 1996:40)

Sendo assim podemos entender que as práticas das novenas são atos litúrgicos, sendo proclamadas em vários lugares. As novenas também são práticas devocionais realizadas pelos fiéis. Por devoção entendemos que elas se modificam, se transformam. No entanto, ao mesmo tempo se conservam, criando suas raízes e tradições.

As novenas chegaram ao Brasil junto aos cultos marianos, dos quais os portugueses trouxeram ao Brasil. Este culto é de origem portuguesa e se manifestou no Brasil com o objetivo de promover a religiosidade na Colônia da América Portuguesa. (LIMA, 2009).

Essas novenas não somente eram realizadas pela população branca da Colônia, mas também por negros, dos quais eram considerados escravos. Destacando também o culto aos santos católicos, principalmente no que se diz em relação aos cultos marianos. (SANTANA, 2003)

Assim como Lima (2009), Fleck e Dillmann (2012) também afirmam que os cultos marianos chegaram ao Brasil junto com os portugueses, vindos também através das navegações marítimas realizadas por eles. Segundo os autores

Durante o período das grandes navegações, nos séculos XV e XVI, as invocações à Virgem serviam de modelo para nomear embarcações, como a Santa Maria de Colombo, e batizar ilhas, como a Santa Maria da Conceição. Além disso, os navegadores carregavam consigo imagens da Virgem como, por exemplo, a de Nossa Senhora da Esperança, trazida por Cabral em sua expedição (Souza, 2001a, p.78). No século XVI, o culto a Maria, além de se intensificar, passou a desempenhar novo papel ao ser usado como arma contra a Reforma de Lutero, transformando-se, a partir de então, em símbolo de identidade religiosa e fidelidade à Igreja católica²¹ (SOUZA; VAINFAS, 1999, p.203, apud FLECK; DILLMANN, 2012:87).

Contudo, encontramos presente o culto dedicado à Santa Rita de Cássia, possuindo sua especificidade. Esta da qual realiza a novena de forma diferente da qual é geralmente realizada. No dia 22 de cada mês, a novena é realizada a partir de três horários, às 9 horas da manhã, às 15 horas e às 19h30. Durante esses três horários comparecem devotos de toda Maringá e região, vindos de Apapongas, Apucarana, Maringá, Sarandi, Paiçandú, Mandaguaçu, Mandaguari, Marialva, Distrito de Floriano, Campo Mourão. Durante a pesquisa de campo realizada no dia 22 de maio de 2012, notamos o grande número de fiéis que passou pela paróquia[‡]. Observamos que dentro do recinto, durante o dia todo havia um fluxo de 2000 pessoas. Neste dia pelo qual foi feito o trabalho de campo, também é realizada a última novena e a comemoração do dia de Santa Rita de Cássia, a padroeira da paróquia.

Durante todo o dia muitos fiéis chegavam, agradeciam e pediam através da novena à *santa dos desesperados*. Antes mesmo de iniciar a novena, alguns fiéis se localizavam em direção à gruta, fazendo pedidos, entregando rosas à imagem de Santa Rita de Cássia, depositando ex-votos e ofertas (dinheiro), debaixo da imagem. Alguns fiéis depositavam seus ex-votos em um espaço que havia entre a separação dos vidros, com o intuito de deus pedidos e agradecimentos ficarem mais próximos da *santa das causas impossíveis*.

* Pesquisa de Campo realizada no dia 22/05/2012.

A novena inicia com a entrada do pároco da paróquia e após a sintonização com a rádio Colmeia e a TV Terceiro Milênio. Estes veículos de comunicação são muito importantes para a divulgação da novena realizada pela paróquia.

Quando o padre anuncia o início da missa direcionada à Santa Rita de Cássia, começam os cânticos para a santa e os fiéis levantam suas rosas para serem abençoadas pelo padre de acordo com a figura 1. O padre também direciona os pedidos de intercessão à Santa Rita de Cássia. Também, durante a novena alguns devotos pronunciam seus ex-votos para o público da paróquia, estes pelos quais observam atentamente. É realizada também a liturgia da palavra e a oração aos doentes.



Foto nº01: Novena à Santa Rita de Cássia da Paróquia em Maringá/PR. Autoria: Agamedes Leite Fonseca. Data: 22/05/2012. Arquivo pessoal

Quando percebemos através da pesquisa de campo todo um direcionamento diante do padre da paróquia perante os fiéis, nos remetemos ao que podemos chamar de estratégias (CERTEAU, 2007). Essa forma que o padre conduz a novena direcionada a *santa das causas impossíveis* é bem recebida e introduzida pelos devotos.

A menção das rosas, a súplica de intercessão à Santa Rita de Cássia, a oração aos doentes, o estímulo que o padre faz aos fiéis para expressar os seus ex-votos, a construção da gruta de Santa Rita de Cássia na paróquia. Todo esse movimento que o padre direciona aos fiéis nós podemos entender como estratégias da Instituição Católica.

De acordo com Certeau (2007), podemos entender por estratégia que

Chamo de “estratégia” o cálculo das relações de forças que se torna possível a partir do momento em que um sujeito de querer e poder a é isolável de um “ambiente. Ela postula um lugar capaz de ser circunscrito como um próprio e

portanto exterioridade distinta. A nacionalidade política, econômica ou científica foi construída segundo esse modelo estratégico. (CERTEAU, 2007: 46)

A maneira da qual o padre se comporta durante a novena, as palavras, a decoração, a gruta, as rosas, representa a linguagem da Instituição, ou seja, é a Instituição Católica que autoriza o sacerdote ou o professor ou o policial a dar o seu discurso. No caso da paróquia Santa Rita de Cássia encontramos o discurso do sacerdote, ou seja, o padre. (BOURDIEU, 2008)

Para Bourdieu (2008) “O uso da linguagem, ou melhor, tanto a maneira como a matéria do discurso, depende da posição social do locutor que, por sua vez comanda o acesso que lhe abre a língua da Instituição, à palavra oficial, ortodoxa e letígima”(BOURDIEU, 2008: 87)

A partir do momento que o porta-voz autorizado, ou seja, o sacerdote, lida com suas próprias palavras fazer uma relação entre outros agentes, tais como os devotos, o sacerdote atinge seu objetivo. Este objetivo seria trazer o devoto até a Instituição por meio da palavra e do discurso. (BOURDIEU, 2008)

Sendo assim a força do discurso de autoridade durante as celebrações da novena não provém somente do entendimento do público presente, mas sim do reconhecimento que o devoto deposita do padre. (BOURDIEU, 2008)

Contudo, a entrega de ex-votos (ver foto 2) na paróquia Santa Rita de Cássia em Maringá partiu de uma atitude dos fiéis de expressarem seus testemunhos de graças concedidas. A partir dessa atitude, o primeiro padre da paróquia, Edmilson Mendes, iniciou o trabalho de estimular os fiéis a trazer os ex-votos até a paróquia e relatá-los durante a missa e novena direcionada à santa. Segundo ele “a entrega dos testemunhos foi de forma espontânea e muitos fiéis começaram a trazer suas cartas agradecendo e pedindo.[§]”

* Entrevista realizada no dia 22/01/2010.

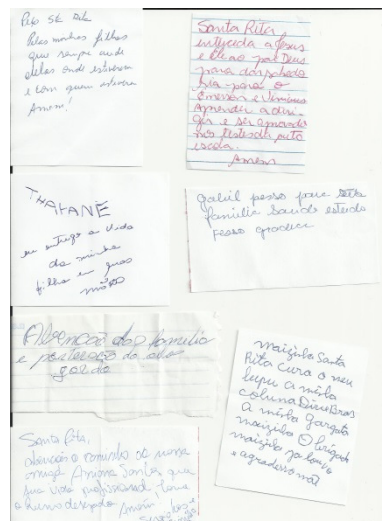


Foto nº02: Ex-votos da Paróquia Santa Rita de Cássia em Maringá – PR. Autoria: Agamedes Leite Fonseca. Data: 22/05/2012. Arquivo pessoal

Portanto podemos entender que, a partir de uma tática (CERTEAU, 2007) que os fiéis utilizaram para expressar sua fé por Santa Rita, o clero utilizou como estratégia para trazer mais fiéis e utilizar como meio de divulgação da novena à santa. Entendemos por tática, segundo Certeau (2007) que

Denomino, ao contrário, “tática” um cálculo que não pode contar com um próprio, nem portanto com uma fronteira que distingue o outro como totalidade visível. A tática só tem por apreendê-lo por inteiro, sem poder retê-lo à distancia. Ela não dispõe de base onde capitalizar os seus proveitos, preparar suas expansões e assegurar uma independência em face das circunstâncias. O “próprio” é uma vitória do lugar sobre o tempo. Ao contrário, pelo fato de seu não-lugar, a tática depende do tempo, vigiando para “captar no vôo” possibilidades de ganho. O que ela ganha, não o guarda. Tem constantemente que jogar com os acontecimentos para os transformar em “ocasiões”. Sem cessar, o fraco deve tirar partido de forças que lhe são estranhas. Ele o consegue em momentos oportunos onde combina elementos heterogêneos (assim, no supermercado, a dona-de-casa, em face de dados heterogêneos e móveis, como as provisões no freezer, os gostos, apetites e disposições de animo de seus familiares, os produtos mais baratos e suas possíveis combinações com o que ela já tem em casa etc.), mas a sua síntese intelectual tem por forma não um discurso, mas a própria decisão, ato e maneira de aproveitar a “ocasião”. (CERTEAU, 2007: 46)

Para tanto, as formas que os devotos se expressam através dos ex-votos, na qual é uma maneira individualizada, seria uma tática pela qual ele utiliza para chegar até o santo. Já a maneira que o clero utiliza para trabalhar com as missas, as novenas e os ofertórios realizados pela paróquia seriam as estratégias, nas quais é necessário para a Instituição. O padre também

utiliza de outras estratégias para trazer o fiel até a paróquia, que seriam os meios de comunicação. Através do jornal da paróquia, do rádio (a rádio colmeia) e da TV (a TV 3º Milênio). Esses meios de divulgação da paróquia a promovem e trazem assim mais devotos até ela.

Para que a novena se torne eficaz é necessário o seu reconhecimento perante os fiéis. Este reconhecimento possibilitará que os devotos continuem com sua crença e devoção a um santo específico, como no caso da paróquia Santa Rita de Cássia em Maringá – PR. Segundo Bourdieu (2008)

Para que o ritual funcione e opere, primeiro é preciso que ele se apresente e seja percebido como legítimo, pois o simbolismo estereotipado contribui exatamente para evidenciar que o agente age na qualidade de depositário provido de um mandato e não em seu próprio nome ou de sua própria autoridade. (BOURDIEU, 2008: 93)

Compreendemos assim que, para que o ritual, ou seja, a novena direcionada a santa, funcione, é preciso que ela esteja legitimada, através do simbolismo, exercendo assim a sua própria autoridade. No entanto o simbolismo ritual não age por si só, pois ele somente funciona através de sua representação (papel exercido pelos fiéis). Outra forma pela qual o ritual é representado é através da figura do padre, pois este é o que traz as palavras sacramentais e é o detentor dos bens de salvação. (BOURDIEU, 2008)

Sendo assim podemos notar que o papel da devoção está presente desde a antiguidade, propondo modificações e reformas. Podemos observar que o processo de modificação da liturgia, bem como o processo das novenas católicas, faz parte de uma transformação das mentalidades da sociedade.

Todo esse processo de transformação resulta na mudança da concepção de ideias das comunidades imaginadas. Estas comunidades imaginadas são grupos sociais dos quais existe um pensamento em comum, sendo que pessoas das quais ao menos se conhecem possuem o mesmo desejo e compartilham das mesmas ideias. (ANDERSON, 2008)

Podemos entender que a religiosidade católica se propôs a modificar-se, pois as liturgias, das quais ainda eram realizadas em latim, já traziam o descrédito dos fiéis. Pois em fins do século XIV, as comunidades imaginadas religiosas já desejavam e lutavam pelo direito da verdade religiosa, propondo a utilização do idioma vernáculo, ou seja, do idioma da sociedade local

presente para transmitir a fé religiosa. Com isso houve um rebaixamento da língua sagrada, o latim.(ANDERSON, 2008)

Observamos que com o Concílio do Vaticano II, do qual propunha a mudança das regras litúrgicas dentro da Instituição religiosa, trouxe o que o devoto mais buscava, o discurso religioso em seu idioma. No entanto isto somente foi admitido pela Igreja Católica com o Concílio. Porém antes, já algumas missas já eram celebradas na língua vernácula.(ANDERSON, 2008)

O declínio do latim ilustrava o processo mais amplo, em que as comunidades sagradas estavam enraizadas por antigas línguas sacras, vindo gradualmente se fragmentando, pluralizando e criando seu território. No entanto, com os meios de comunicação crescendo, tais como o jornal e a formação do idioma vernáculo dentro da Igreja Católica, a sua saída seria a mudança dentro da própria Instituição, trazer reformas para não modificar a sua estrutura e não perder seus devotos. (BOURDIEU, 2007)

Considerações Finais

A religiosidade católica permeia desde o nascimento de sua Instituição, porém ao longo dos séculos ocorreram inúmeras modificações. Essas modificações trouxeram como intuito trazer o devoto católico até a Igreja ou a cultuar um santo específico.

Observamos que o culto a santidade católica faz parte de uma religiosidade da qual o devoto representa, demonstrando sua fé através dos ex-votos, novenas, oratórios, tríduos, procissões e romarias. A devoção pela qual o fiel demonstra ter por um santo específico se torna mais firme na medida em que este é cultuado por outras pessoas, ou pelo agradecimento de graças concedidas, ou firmando seus pedidos através das novenas.

A devoção à santidade católica cria territórios, faz grupos sociais e mobiliza devotos através da religiosidade católica. Cria territórios, pois a partir do momento que um santo é cultuado em determinado país, o santo se torna padroeiro daquela região específica. Mesmo tendo nascido em outro país. Faz grupos sociais quando notamos o surgimento das irmandades e também das pastorais, organizadas pelos próprios fiéis. Mobiliza devotos quando tratamos de peregrinações, romarias e procissões dentro da religiosidade católica.

REFERENCIAS:

1- Fontes

a- entrevistas:

Entrevista Pe. Rogério Diesel, pároco da Paróquia Santa Rita de Cássia, concedida em dezembro de 2012, em Maringá-Paraná. Tempo de duração: 26min.

Entrevista Pe. Edmilson Mendes, ex - pároco da Paróquia Santa Rita de Cássia, concedida em janeiro de 2010, em Maringá-Paraná. Tempo de duração: 40min.

b- Ex-votos:

Ex-votos da Paróquia Santa Rita de Cássia em Maringá – Paraná. Data:22/05/2012.

c- Imagens:

FONSECA, Agamedes Leite. **Novena da Paróquia Santa Rita de Cássia em Maringá – PR**. 2010. 1fot.:colorida 484x362pixels.

2- Referências Bibliográficas

ANDERSON, Benedict. **Comunidades Imaginadas – Reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo**. Ed. Cia das Letras, São Paulo, SP, 2008.

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas linguísticas**. Ed. Edusp – SP, 2008.

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. Ed. Perspectiva, São Paulo – SP, 2007.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

CUOMO, Franco. **Rita de Cássia, a Santa dos Casos Impossíveis: Uma História de Amor e Ódio, de Vingança e de Perdão**. Trad. Jairo Veloso Vargas. São Paulo: Paulinas, 2000.

ENCICLOPÉDIA Católica Popular. **Termo: Santuário**. Ed. Paulinas: São Paulo, 2004.

ENCICLOPÉDIA Católica Popular. **Termo: Liturgia**. Ed. Paulinas: São Paulo, 2004.

FLECK, Eliane Cristina Deckmann; DILLMANN, Mauro. "A Vossa graça nos nossos sentimentos": a devoção à Virgem como garantia da salvação das almas em um manual de devoção do século XVIII. **Rev. Bras. Hist.**, vol.32, n.63, São Paulo, 2012.

GOMES JUNIOR, Alaor de Abreu; MENDES, Teresinha Maria Duarte. A Novenas na Zona Rural de Catalão: uma análise comparativa entre as fazendas Ribeirão, Mata Preta e Tambiocó. **Revista Opsi**. Departamento de História e Ciências Sociais, UFG – GO, v.8, nº10, p.271-286, 2008. Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/Opsi/article/view/9306/6399#.UP06dB1EEZQ>> acesso em 17 de dez. 2012.

LIMA, Ana Cristina da Costa. **Práticas de devoção a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro na Vila Operária, Teresina - PI**. 220 f. Dissertação (Mestrado) – Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Piauí, 2009.

LIMA, Raquel dos Santos Sousa. "Ela é um modelo de esposa": representações viçosenses sobre a vida conjugal de Santa Rita. **Rever**. PUC: São Paulo. n °01, p. 125-138, 2011. Disponível em <<http://revistas.pucsp.br/index.php/rever/article/view/6033>> acesso em 10/10/2012.

MALDONADO, Luis. **Para Comprender El Catolicismo Popular**. Ed. Verbo Divino. Estella, Navarra, Espanha. 1990.

MARTIN, Julian Lopez. **La liturgia de la Iglesia – Teologia, historia, espiritualidade y pastoral**. Ed. Biblioteca de autores Cristianos, Madrid, 1996.

PEÑA, Angel. **Santa Rita Vida y Milagros**. Lima, 2010.

PEREIRA, José Carlos. A linguagem do corpo na Devoção Popular do Catolicismo. **REVER – Revista de Estudos da Religião**. PUC: São Paulo, n °03, p.67-98, 2003. Disponível em: <http://www.pucsp.br/rever/rv3_2003/p_pereira.pdf> Acesso em 01/10/2012.

SANTANA, Tânia de. Devoções católicas entre os negros na Bahia Colonial. **Evento Fala Professor**. Faculdades Jorge Amado – BA, 2003.

TORRES-LONDOÑO, Fernando. Imaginária e devoções no catolicismo brasileiro. **Revista Projeto História**, nº 21. São Paulo: PUC- SP/Programa de Pós-Graduação em História, novembro de 2000.